



EMPRESA PIONEIRA DE TELEVISÃO S.A.

CNPJ 59.152.629/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Campinas, 31 de março de 2025.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6.728	9.877	6.919	9.995
Aplicações financeiras	-	1.189	-	1.189
Contas a receber de clientes	5.089	5.563	5.309	5.737
Tributos a recuperar	309	179	332	187
Contas a receber partes relacionadas	49	24	60	30
Outros ativos	319	327	334	334
Adiantamentos a fornecedores	243	239	244	239
Dividendos antecipados	6.000	-	6.000	-
	18.737	17.398	19.198	17.711
Ativo não circulante				
Contas a receber partes relacionadas	5.671	4.185	5.431	3.994
Depósitos judiciais	820	730	820	730
Tributos diferidos	38	-	38	-
Investimentos	872	815	-	-
Bens de direito de uso	815	200	815	200
Imobilizado	20.093	20.774	20.312	20.999
Intangível	273	145	963	837
	28.582	26.849	28.379	26.760
Total do ativo	47.319	44.247	47.577	44.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	(Em milhares de reais)					
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total controladores	Total não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.000	194	9.899	-	35.093	35.093
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.912	4.912	4.912
Complemento de reserva legal	-	246	-	(246)	-	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	(1.555)	-	(1.555)	(1.555)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	(1.166)	(1.166)	(1.166)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	3.500	-	3.500	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.000	440	11.844	-	37.284	37.284
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.201	6.201	6.201
Complemento de reserva legal	-	310	-	(310)	-	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	(2.497)	-	(2.497)	(2.497)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	(1.473)	(1.473)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	4.418	(4.418)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	25.000	750	13.765	-	39.515	39.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Empresa Pioneira de Televisão S.A. (a "Companhia"), é uma companhia de capital fechado, localizada em São Carlos, Estado de São Paulo, Brasil, com unidade geradora na cidade sede, dedicando-se às atividades de radiodifusão com transmissão de sinal de TV digital para 42 municípios do estado de São Paulo. A outorga para a execução dos serviços de radiodifusão de sons e imagens é concedida pela União Federal através de aprovação do Presidente da República e Congresso Nacional. Além disso, as outorgas para execução dos serviços de radiodifusão de sons e imagens são concedidas separadamente por localidade. As outorgas não são exclusivas e expiram após 15 anos contados a partir da sua concessão e são renováveis mediante solicitação por um período similar. O prazo da outorga da Empresa Pioneira de Televisão S.A., para o período de setembro de 2018 a setembro de 2033 encontra-se em processo de renovação, tendo sido protocolado no Ministério das Comunicações, em 05 de outubro de 2017 e, considerando que a Companhia vem cumprindo com todos os requerimentos da lei, não existem quaisquer indicativos de que o processo de renovação não será concluído com o ocorrido em oportunidades anteriores. A Companhia atua como emissora afiliada à Rede Globo de Televisão e tem sua programação básica fornecida por aquela empresa, com suporte formal em contratos firmados entre as partes. Os saldos e resultados provenientes das transações com a Rede Globo refletem as condições estabelecidas em negociações, suportadas por esses contratos. A Companhia controla ainda a empresa Pioneira Rádio Participações Ltda., localizada em Campinas, estado de São Paulo, dedicada a atividade de investimentos (holding) e a Empresa Pioneira de Rádio Ltda.(Controlada indireta através da Pioneira Rádio Participações Ltda.), também localizada em Campinas, Estado de São Paulo, dedicada à atividade de radiodifusão. A emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 28 de março de 2025.

2. Políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. **2.2. Consolidação:** a) **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** Diferente de anos anteriores, a administração da Companhia optou por apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, estas que antes eram apresentadas somente por sua controladora Pioneira Participações S.A. conforme exceção prevista no parágrafo 4(a) do pronunciamento técnico CPC 36(R3). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), uma vez que a Companhia possui investimento em controladas que são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao custo de aquisição, sendo ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos das investidas, tendo como contrapartida uma conta de "Resultado de equivalência patrimonial" em resultado do período. As participações em sociedades controladas estão demonstradas a seguir:

31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
99,95%	-	99,95%	-

Pioneira Radio Participações Ltda. - 99,95%
Empresa Pioneira de Rádio Ltda. - 99,90%

2.3. Conversão de moeda estrangeira: a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia. b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e outros investimentos de curto prazo, com vencimento de até três meses, com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente convertíveis em caixa, sendo indexados à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI"). **2.5. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras CDB e fundos de investimentos, são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, que possuem taxas de avaliação de rating, são de curto prazo, não estão sujeitas a riscos de perdas significativas e de modo geral mantêm-se o "CDI" como referência. **2.6. Ativos financeiros:** i) **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado, e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. a) **Custo amortizado:** São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Depósitos judiciais", e "Partes relacionadas". b) **Vá-**

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Fornecedores	668	744	671	747
Arrendamento mercantil	439	154	439	154
Obrigações sociais e trabalhistas	1.895	1.960	2.054	2.070
Dividendos a pagar	1.473	1.167	1.473	1.167
Obrigações tributárias	518	560	562	589
Provisões para remuneração variável	907	778	913	783
Partes relacionadas	128	248	128	248
Outros passivos	155	98	184	151
	6.183	5.709	6.424	5.909
Passivo Não Circulante				
Arrendamento mercantil	440	55	440	55
Obrigações tributárias	-	-	17	24
Tributos diferidos	-	74	-	74
Provisões para riscos	1.181	1.125	1.181	1.125
	1.621	1.254	1.638	1.278
Patrimônio Líquido				
Capital Social	25.000	25.000	25.000	25.000
Reserva Legal	750	440	750	440
Reservas de lucros	13.765	11.844	13.765	11.844
Total do patrimônio líquido	39.515	37.284	39.515	37.284
Participação não controladores	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	47.319	44.247	47.577	44.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	(Em milhares de reais)					
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total controladores	Total não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.000	194	9.899	-	35.093	35.093
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.912	4.912	4.912
Complemento de reserva legal	-	246	-	(246)	-	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	(1.555)	-	(1.555)	(1.555)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	(1.166)	(1.166)	(1.166)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	3.500	-	3.500	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.000	440	11.844	-	37.284	37.284
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.201	6.201	6.201
Complemento de reserva legal	-	310	-	(310)	-	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	(2.497)	-	(2.497)	(2.497)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	(1.473)	(1.473)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	4.418	(4.418)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	25.000	750	13.765	-	39.515	39.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

lor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla as "Aplicações financeiras" conforme divulgado em Nota Explicativa 7.1 ii) **Reconhecimento e mensuração:** São contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. iii) **Compen-**
sação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. iv) **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia em base prospectiva as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. v) **Reconhecimento e mensuração:** A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48. Os ativos financeiros são baixados quando incorrido os direitos de receber fluxos de caixa e ou transferências, neste último caso, desde que a Companhia transfira, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.7. Passivos financeiros:** i) **Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, partes relacionadas, dividendos a pagar e arrendamento mercantil. ii) **Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de compra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. / **Passivos financeiros ao custo amortizado:** Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, arrendamentos contrários e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. iii) **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **2.8. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são representadas pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja necessário, a provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, conforme método de alocação exigido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 48. A PECLD, quando aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. **2.9. Outros ativos:** Os estoques referem-se a material de consumo e são demonstrados ao custo médio das compras. O saldo de estoques está sendo demonstrado sob a rubrica de "Outros ativos". **2.10. Ativos intangíveis:** i) **Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. ii) **Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares que é de cinco anos. **2.11. Imobilizado:** O imobilizado inclui principalmente máquinas e equipamentos, e é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada. Terrenos e edificações compreendem, principalmente, centro de operações de transmissão, estúdios e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os custos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Demonstração do Resultado	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	Receita operacional líquida	34.705	34.082	36.008
Custo dos serviços prestados	(18.278)	(19.452)	(19.428)	(20.413)
Lucro bruto	16.427	14.630	16.580	14.446
Despesas operacionais	(10.510)	(10.160)	(10.652)	(9.972)
Despesas gerais e administrativas	(8.090)	(6.545)	(8.308)	(6.725)
Despesas comerciais	(2.593)	(3.181)	(2.593)	(3.182)
Resultado de equivalência patrimonial	57	(369)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	116	(65)	249	(65)
Lucro operacional	5.917	4.470	5.928	4.474
Receitas financeiras	1.001	1.062	1.013	1.062
Despesas financeiras	(194)	(162)	(212)	(166)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.724	5.370	6.729	5.370
Imposto de renda e contribuição social correntes	(635)	(550)	(640)	(550)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112	92	112	92
Lucro líquido do exercício	6.201	4.912	6.201	4.912
Atribuível a				
Participação dos controladores	-	-	6.201	4.912
Participação dos não controladores	-	-	-	-
	-	-	6.201	4.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do Resultado Abrangente				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	6.201	4.912	6.201	4.912
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.201	4.912	6.201	4.912
Atribuível a				
Participação dos controladores	-	-	6.201	4.912
Participação dos não controladores	-	-	-	-
	-	-	6.201	4.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Média ponderada em anos			
Edificações de emissoras	40		
Instalações técnicas e administrativas	9		
Máquinas e equipamentos	5		
Equipamentos de informática	5		
Veículos	4		
Móveis, utensílios e instalações	10		

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.12. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foram identificados indicadores de impairment para o ativo imobilizado. **2.13. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.14. Provisões para riscos:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre o prejuízo fiscal e as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **2.16. Benefícios a empregados:** i) **Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro operacional da Companhia. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (constructive obligation). **2.17. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.18. Reconhecimento da receita:** i) **Receita de publicidade:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de publicidade é registrada quando ocorre a exibição. A Companhia reconhece a receita quando a obrigação de desempenho é cumprida. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita bruta de publicidade na Companhia compreende a veiculação de publicidade negociada localmente, assim como a negociada pela Rede Globo para exibição na emissora. As trocas não monetárias de publicidade por serviços ou produtos são registradas ao valor de mercado em receitas e despesas. ii) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.19. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo